

Programa de coleta seletiva de lixo é ampliado

CORREIO DA CAPITAL

21/11/1997

Rosana Tonetti
Da equipe do Correio

Toda campanha de limpeza pública reforça o princípio de que lugar de lixo é na lixeira. Mas o programa de Coleta Seletiva, realizado pela Secretaria de Meio Ambiente (Sematic) e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), além de insistir na importância de se jogar o lixo nos recipientes certos, ensina a comunidade a separar o lixo orgânico (alimentos) do lixo seco.

Devido ao grande sucesso do programa, que começou em maio desse ano, em 12 quadras da Asa Sul, a Sematic e o SLU lançaram ontem a ampliação da Coleta Seletiva para outras 12 quadras da mesma região.

Com muito humor e brincadeiras, o Grupo de Teatro de Rua e de Bonecos da Sematic deu uma aula para a garotada de como separar o lixo. "Eu jogava papel em qualquer lugar, mas agora eu aprendi que isso é feio e não vou fazer mais", garantiu Priscila Laís Borges, 5 anos, após assistir ao espetáculo que aconteceu na 412 Sul, em frente ao Bolinho de Bacalhau.

Um trio elétrico e dois mamulengos (bonecos) animaram a programação, que contou com a presença da governadora em exercício, Arlete Sampaio, do diretor do SLU, Luciano Salles, do secretário de Meio Ambiente, Chico Floresta, e do deputado federal Agnelo Queiroz (PC do B-DF).

De acordo com Floresta, 85% das pessoas atingidas pela campanha estão separando o lixo em suas residências. O programa não representa grandes custos. Foram impressos folhetos e contratados 60 estagiários, com salário mensal de R\$ 150,00 para cada um, visando prestar esclarecimentos à população.

Até o final do ano, a Coleta Seletiva já terá alcançado toda a Asa Sul. O programa deve chegar no início do próximo ano à Asa Norte.

Paulo de Araújo



Grupo de teatro de rua ensina crianças a separarem o lixo. O programa do governo, que atingirá 24 quadras da Asa Sul, se estenderá também à Asa Norte